



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Biblioteconomia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'RJ06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Divagação sobre as ilhas

Minha ilha (e só de a imaginar já me considero seu habitante) ficará no justo ponto de latitude e longitude que, pondo-me a coberto de ventos, sereias e pestes, nem me afaste demasiado dos homens nem me obrigue a praticá-los diuturnamente. Porque esta é a ciência e, direi, a arte do bom viver: uma fuga relativa, e uma não muito estouvada confraternização.

E por que nos seduz a ilha? As composições de sombra e luz, o esmalte da relva, a cristalinidade dos regatos – tudo isso existe fora das ilhas, não é privilégio delas. A mesma solidão existe, com diferentes pressões, nos mais diversos locais, inclusive os de população densa, em terra firme e longa. Resta ainda o argumento da felicidade – “aqui eu não sou feliz”, declara o poeta, para enaltecer, pelo contraste, a sua Pasárgada, mas será que se procura realmente nas ilhas a ocasião de ser feliz, ou um modo de sê-lo? E só se alcançaria tal mercê, de índole extremamente subjetiva, no regaço de uma ilha, e não igualmente em terra comum?

Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo. A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa e indiscriminada nos últimos anos, como se fosse ignominioso, por exemplo, fugir de um perigo, de um sofrimento, de uma caceteação. Como se devesse o homem consumir-se numa fogueira perene, sem carinho para com as partes cândidas ou pueris dele mesmo. Chega-se a um ponto em que convém fugir menos da malignidade dos homens do que da sua bondade incandescente. Por bondade abstrata nos tornamos atozes. E o pensamento de salvar o mundo é dos que acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas.

A ilha é, afinal de contas, o refúgio último da liberdade, que em toda parte se busca destruir. Amemos a ilha.

(Adaptado de Carlos Drummond de Andrade, **Passeios na ilha**)

1. Em suas divagações sobre as ilhas, o autor vê nelas, sobretudo, a positividade de

- (A) um espaço ideal, cujas características naturais o tornam uma espécie de reduto ecológico, que faz esquecer os artifícios urbanos.
- (B) um repouso do espírito, de vez que não é possível usufruir os benefícios do insulamento em meio a lugares povoados.
- (C) um sucesso pessoal, a ser obtido pela paz de espírito e pela concentração intelectual que somente o pleno isolamento garante.
- (D) uma libertação possível, pois até mesmo os bons homens acabam por tolher a prática salvadora da verdadeira liberdade.
- (E) uma solidão indispensável, pois a felicidade surge apenas quando conseguimos nos distanciar dos nossos semelhantes.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A expressão *fuga relativa*, referida no 1º parágrafo, diz respeito ao equilíbrio que o autor considera desejável entre a conveniente distância e a conveniente aproximação, a se preservar no relacionamento com os semelhantes.
- II. No 2º parágrafo, todas as razões aventadas para explicar a irresistível sedução de uma ilha são consideradas essenciais, não havendo como entender essa atração sem se recorrer a elas.
- III. No 3º parágrafo, o autor se vale de amarga ironia quando afirma que o exercício da liberdade pessoal, benigno em si mesmo, é a causa da falta de liberdade dos povos que mais lutam por ela.

Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Quando afirma, no início do 3º parágrafo, que *nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras*, o autor deprecia, precisamente, estes clássicos atributos das ilhas:

- (A) a hostilidade agreste, a solidão plena e a definitiva renúncia à solidariedade.
- (B) a poesia do mundo natural, o exclusivo espaço da solidão e a realização do ideal de felicidade.
- (C) a monotonia da natureza, o conforto da relativa solidão e a surpresa da felicidade.
- (D) a sedução mágica da paisagem, a valorização do espírito e a relativização da felicidade.
- (E) a fuga da vida urbana, a exaltação da bondade e o encontro da liberdade verdadeira.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *pondo-me a coberto de* (1º parágrafo) = recobrido-me com
- (B) *estouvada confraternização* (1º parágrafo) = insensível comunhão
- (C) *se alcançaria tal mercê* (2º parágrafo) = se granjearia essa graça
- (D) *crítica severa e indiscriminada* (3º parágrafo) = análise séria e circunstanciada
- (E) *acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas* (3º parágrafo) = induzem as exemplares mortalidades



5. Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo.
- Estará adequada a nova correlação entre os tempos e os modos verbais caso se substituam os elementos sublinhados da frase acima, na ordem dada, por:
- (A) Se eu vier a pensar – seduziria – constituíam
- (B) Quando eu ficava pensando – seduzira – constituíam
- (C) Se eu vier a pensar – terá seduzido – viriam a constituir
- (D) Quando eu pensava – houvesse de seduzir – tinham constituído
- (E) Se eu viesse a pensar – seduziria – constituiriam
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Evitem-se, sempre que possível, qualquer excesso no convívio humano: nem proximidade por demais estreita, nem distância exagerada.
- (B) Os vários atrativos de que dispõem a vida nas ilhas não são, segundo o cronista, exclusividade delas.
- (C) Cabem aos poetas imaginar espaços mágicos nos quais realizemos nossos desejos, como a Pasárgada de Manuel Bandeira.
- (D) Muita gente haveriam de levar para uma ilha os mesmos vícios a que se houvesse rendido nos atropelos da vida urbana.
- (E) A poucas pessoas conviria trocar a rotina dos *shoppings* pela serenidade absoluta de uma pequena ilha.
-
7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o autor dessa crônica:
- (A) O poeta Drummond escreveu num poema o verso “Ilhas perdem o homem”, o que significa estar contraditório com o que especula diante das ilhas neste seu outro texto.
- (B) “Ilhas perdem o homem” – asseverou Drummond num poema seu, manifestando sentimento bem diverso do que expõe nessa crônica de **Passeios na ilha**.
- (C) Ao contrário do que defende na crônica, há um poema de Drummond cujo o verso “Ilhas perdem o homem” redundava num paradoxo diante da mesma.
- (D) Paradoxal, o poeta Drummond é autor de um verso (“Ilhas perdem o homem”) de flagrante contraste ao que persigna numa crônica de **Passeios na ilha**.
- (E) Se nessa crônica Drummond enaltece o ilhamento, num poema o verso “Ilhas perdem o homem” se compraz ao agrupamento, não à solidão humana.
-
8. Atentando-se para a voz verbal, é correto afirmar que em
- (A) *Por bondade abstrata nos tornamos atroz* ocorre um caso de voz passiva.
- (B) *A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa* o elemento sublinhado é agente da passiva.
- (C) *Amemos a ilha* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **seja amada**.
- (D) *E por que nos seduz a ilha?* não há possibilidade de transposição para a voz passiva.
- (E) *tudo isso existe fora das ilhas* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **tem existido**.
-
9. A pontuação está plenamente adequada na frase:
- (A) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos que, a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas, ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (B) O cronista diante da possibilidade, de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos, que a princípio desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (C) O cronista diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo convence-se, de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (D) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento mas, ao fim e ao cabo convence-se de que está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (E) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo, convence-se de que, está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
-
10. Amemos as ilhas, mas não emprestemos às ilhas o condão mágico da felicidade, pois quando fantasiamos as ilhas esquecemo-nos de que, ao habitar ilhas, leva-se para elas tudo o que já nos habita.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhes emprestemos – lhes fantasiamos – habitá-las
- (B) emprestemos-lhes – as fantasiamos – habitar-lhes
- (C) as emprestemos – fantasiamo-las – as habitar
- (D) lhes emprestemos – as fantasiamos – habitá-las
- (E) as emprestemos – lhes fantasiamos – habitar-lhes



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

Paraty

É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty.

A vida vagarosa – quase sempre caminhando pela água –, o saber antigo, os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados, os caminhos de pedra que repelem e desequilibram a pressa: tudo isso vem do esquecimento. Vem do dia em que Paraty foi deixada quieta no século XIX, sem razão de existir.

Até ali, a cidade fervia de agitação. Estava na rota do café, e escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo. Um caminho de pedra cortava a floresta para conectar Paraty à sua época e ao centro do mundo.

Mas, em 1855, a cidade inteira se aposentou. Com a estrada de ferro criada por D. Pedro II, Paraty foi lançada para fora das rotas econômicas. Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés. E pelos próximos 119 anos, Paraty iria formar lentamente, sem se dar conta, seu maior patrimônio.

Até que chegasse outro ciclo econômico, ávido por lugares onde todos os outros não houvessem tocado: o turismo. E assim, em 1974, o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente. A cidade volta a conviver com o presente, com outro Brasil, com outros países. É então que a preservação de Paraty, seu principal patrimônio e meio de vida, escapa à mão do destino. Não podemos contar com a sorte, como no passado. Agora, manter o que dá vida a Paraty é razão de muito trabalho. Daqui para frente, preservar é suor.

Para isso existe a Associação Casa Azul, uma organização da sociedade civil de interesse público. Aqui, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia. Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado, sem apagar as pegadas.

(Texto institucional- Revista **Piauí**, n. 58, julho 2011)

11. Paraty é apresentada, fundamentalmente, como uma cidade

- (A) cuja vocação turística se manifestou ao mesmo tempo em que foi beneficiada pelos ciclos econômicos do café e do ouro.
- (B) que se beneficiou de dois ciclos econômicos do ouro, muito embora espaçados entre si por mais de um século.
- (C) cuja história foi construída tanto pela participação em ciclos econômicos como pela longa inatividade que a preservou.
- (D) cujo atual interesse turístico deriva do fato de que foi convenientemente remodelada para documentar seu passado.
- (E) que sempre respondeu, com desenvoltura e sem solução de continuidade, às demandas econômicas de várias épocas.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty* faz alusão ao período em que a cidade deixou de se beneficiar de sua importância estratégica nos ciclos do ouro e do café.
- II. O texto sugere que o mesmo turismo que a princípio valoriza e cultua os espaços históricos e naturais preservados traz consigo as ameaças de uma séria degradação.
- III. Um longo *esquecimento*, condição em princípio negativa na escalada do progresso, acabou sendo um fator decisivo para a atual evidência e valorização de Paraty.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

13. A informação objetiva contida numa expressão ou frase de efeito literário está adequadamente reconhecida em:

- (A) *os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados* (2º parágrafo) = os barcos que lá se encontram foram herdados dos antecessores
- (B) *escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo* (3º parágrafo) = dava embarque ao ouro trazido por muares e cativos
- (C) *em 1855, a cidade inteira se aposentou* = ano em que se decretou a inatividade de todos os seus funcionários
- (D) *Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés* (4º parágrafo) = acomodou-se ao ritmo das canções de seu povo e aos sons da natureza
- (E) *o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente* (5º parágrafo) = a valorização imobiliária reviveu a pujança dos antigos ciclos econômicos

14. Articulam-se como uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, os seguintes elementos:

- (A) *É do esquecimento que vem o tempo lento / Estava na rota do café*
- (B) *a cidade fervia de agitação / foi lançada para fora das rotas econômicas*
- (C) *estrada de ferro criada por D. Pedro / Um caminho de pedra cortava a floresta*
- (D) *A cidade volta a conviver com o presente / o asfalto da BR-101*
- (E) *Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado / sem apagar as pegadas*



<p>15. É preciso reconstruir, devido à má estruturação, a seguinte frase:</p> <p>(A) A posição de Paraty possibilitou-lhe a proeminência econômica de que gozou durante os ciclos econômicos do ouro e do café, pelo menos até o ano de 1855.</p> <p>(B) A passagem do tempo, que pode ser ingrata em muitas situações, acabou conferindo a Paraty os encantos históricos de uma cidade que se preservou durante seu longo esquecimento.</p> <p>(C) A Associação Casa Azul, nesse texto promocional, apresenta-se como instituição cuja finalidade precípua é a preservação da cidade histórica de Paraty.</p> <p>(D) Caso não haja controle de iniciativa oficial ou particular, a cidade de Paraty desfruta da condição de ser um polo turístico, o que também constitui um risco de degradação.</p> <p>(E) A referência a caminhos de pedra que impedem a pressa não é só uma imagem poética relativa ao tempo: reporta-se ao calçamento físico das ásperas ruas de Paraty.</p>	<p>18. <i>Aqui, nesta casa, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia.</i></p> <p>A frase acima foi reelaborada, sem prejuízo para a correção e a coerência, nesta nova redação:</p> <p>(A) É para manter em harmonia o tecido urbano e social de Paraty que se criam projetos e atividades nesta casa.</p> <p>(B) A fim de que se mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia que criamos nesta casa projetos e atividades.</p> <p>(C) São projetos e atividades que criamos nesta casa com vistas a harmonia aonde se mantenha o tecido urbano e social de Paraty.</p> <p>(D) Nesta casa, cria-se projetos e atividades visando à manter-se o tecido urbano e social de Paraty de modo harmonioso.</p> <p>(E) Os projetos e atividades criados nesta casa é para se manter em harmonia tanto o tecido urbano quanto o social de Paraty.</p>
<p>16. O emprego, a grafia e a flexão dos verbos estão corretos em:</p> <p>(A) A revalorização e a nova proeminência de Paraty não prescindiram e não requisaram mais do que o esquecimento e a passagem do tempo.</p> <p>(B) Quando se imaginou que Paraty havia sido para sempre renegada a um segundo plano, eis que ela imerge do esquecimento, em 1974.</p> <p>(C) A cada novo ciclo econômico retificava-se a importância estratégica de Paraty, até que, a partir de 1855, sobreviram longos anos de esquecimento.</p> <p>(D) A Casa Azul envidará todos os esforços, refreando as ações predatórias, para que a cidade não sucumba aos atropelos do turismo selvagem.</p> <p>(E) Paraty imbuíu da sorte e do destino os meios para que obtesse, agora em definitivo, o prestígio de um polo turístico de inegável valor histórico.</p>	<p>19. Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados em:</p> <p>(A) Se o <u>por quê</u> da importância primitiva de Paraty estava na sua localização estratégica, a importância de que goza atualmente está na relevância histórica <u>porque</u> é reconhecida.</p> <p>(B) Ninguém teria <u>porque</u> negar a Paraty esse duplo merecimento de ser poesia e história, <u>por que</u> o tempo a escolheu para ser preservada e a natureza, para ser bela.</p> <p>(C) Os dissabores <u>por que</u> passa uma cidade turística devem ser prevenidos e evitados pela Casa Azul, <u>porque</u> ela nasceu para disciplinar o turismo.</p> <p>(D) <u>Porque</u> teria a cidade passado por tão longos anos de esquecimento? Criou-se uma estrada de ferro, eis <u>porque</u>.</p> <p>(E) Não há <u>porquê</u> imaginar que um esquecimento é sempre deplorável; veja-se como e <u>por quê</u> Paraty acabou se tornando um atraente centro turístico.</p>
<p>17. Atente para estas frases, do 5º parágrafo do texto:</p> <p>I. <i>Não podemos contar com a sorte.</i> II. <i>Daqui para frente, preservar é suor.</i></p> <p>Para articulá-las de modo a preservar o sentido do contexto, será adequado uni-las por intermédio deste elemento:</p> <p>(A) no entanto. (B) ainda assim. (C) haja vista que. (D) muito embora. (E) por conseguinte.</p>	<p>20. A expressão de que preenche adequadamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Os projetos e atividades implementamos na Casa Azul visam à harmonia de Paraty.</p> <p>(B) O prestígio turístico veio a gozar Paraty não cessa de crescer, por conta de novos projetos e atividades.</p> <p>(C) O esquecimento Paraty se submeteu preservou-a dos desgastes trazidos por um progresso irracional.</p> <p>(D) A plena preservação ambiental, Paraty faz por merecer, é uma das metas da Casa Azul.</p> <p>(E) Os ciclos econômicos do ouro e do café, tanto prosperou Paraty, esgotaram-se no tempo.</p>

**Noções de Direito Administrativo**

21. É INCORRETO afirmar que são formas de provimento de cargo público, dentre outras, a

- (A) reintegração e a recondução.
- (B) readaptação e a nomeação.
- (C) promoção e o aproveitamento.
- (D) transferência e a ascensão.
- (E) nomeação e a promoção.

22. João Carlos, aposentado por invalidez, foi submetido à junta médica oficial, que declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria, razão pela qual foi determinado o seu retorno à atividade, que deverá ser feito

- (A) através da reintegração em qualquer cargo de atribuições correlatas àquelas do cargo que ocupava anteriormente, ficando o servidor em disponibilidade remunerada se não houver cargo vago com tais características.
- (B) por recondução para o mesmo cargo anteriormente ocupado. Na hipótese deste estar provido, o servidor será colocado em disponibilidade remunerada até que ocorra a vaga em outro cargo.
- (C) mediante reversão e ocorrer no mesmo cargo ou naquele resultante da sua transformação. Na hipótese de estar provido esse cargo, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.
- (D) por intermédio do aproveitamento para cargo de atribuições, complexidade e remuneração idênticas ao do cargo ocupado por ocasião da aposentadoria.
- (E) com a aplicação da transposição para o cargo ocupado quando da aposentadoria, ou para outro com as mesmas características, ou ainda colocado em disponibilidade remunerada, até que ocorra cargo vago.

23. Dentre outros, NÃO pode ser considerado dever do servidor público federal:

- (A) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para o esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- (B) cumprir, de regra, as ordens superiores.
- (C) representar contra omissão.
- (D) zelar pela conservação do patrimônio público e particular.
- (E) representar contra abuso de poder.

24. Analise os prazos para:

- I. a prescrição quanto às infrações punidas com destituição de cargo em comissão.
- II. a revisão do processo disciplinar.

Nesses casos, respectivamente para I e II, é correto:

- (A) 5 (cinco) anos; e 2 (dois) anos.
- (B) 5 (cinco) anos; e não há prazo, podendo ocorrer a qualquer tempo.
- (C) 2 (dois) anos; e 5 (cinco) anos.
- (D) 1 (um) ano; e 2 (dois) anos.
- (E) 180 (cento e oitenta) dias; e não há prazo, ocorre a qualquer tempo.

25. No inquérito administrativo disciplinar, quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame

- (A) por junta formada por um médico indicado por parte do servidor e outro de livre escolha da administração.
- (B) psicotécnico e avaliado obrigatoriamente por um médico neurologista.
- (C) por junta médica particular ou oficial, integrada por dois psicólogos.
- (D) psicotécnico, oficial ou não, e avaliado obrigatoriamente por dois médicos da medicina do trabalho.
- (E) por junta médica oficial, da qual participe, pelo menos, um psiquiatra.

Noções de Direito Constitucional

26. Considere:

- I. O Partido Político A, regularmente constituído, não possui representação no Congresso Nacional.
- II. O Sindicato B, legalmente constituído, está em funcionamento há dois anos.
- III. A Associação C, legalmente constituída, está em funcionamento há um ano e quinze dias.
- IV. A Associação D, legalmente constituída, está em funcionamento há dez meses.

De acordo com a Constituição Federal brasileira, possuem legitimidade para impetrar mandado de segurança coletivo APENAS os entes indicados em

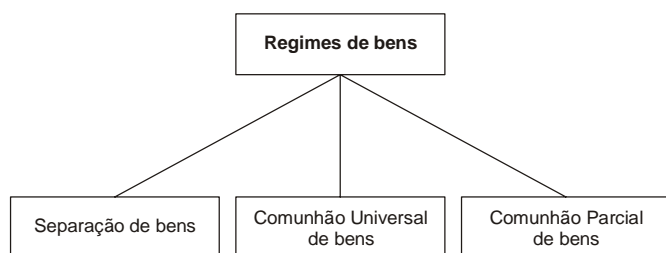
- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.



27. A Constituição Federal brasileira de 1988 NÃO previa, expressa e originariamente, dentre os direitos sociais,
- (A) a educação.
 - (B) a alimentação.
 - (C) a saúde.
 - (D) o trabalho.
 - (E) o lazer.
-
28. Considere os seguintes cargos:
- I. Presidente da Câmara dos Deputados.
 - II. Presidente do Senado Federal.
 - III. Membro de Tribunal Regional Federal.
 - IV. Ministro do Superior Tribunal de Justiça.
- São, dentre outros, cargos privativos de brasileiro nato os indicados APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e IV.
-
29. A lei WXYZ alterou o processo eleitoral. De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, a Lei WXYZ entrará em vigor
- (A) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência.
 - (B) em um ano após a sua publicação, sendo aplicada imediatamente após a data da sua vigência para as eleições.
 - (C) na data de sua publicação, sendo aplicada imediatamente após esta data para as eleições.
 - (D) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até três meses da data de sua vigência.
 - (E) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até noventa dias da data de sua vigência.
-
30. As ações contra o Conselho Nacional de Justiça e as ações contra o Conselho Nacional do Ministério Público serão julgadas originariamente pelo
- (A) Supremo Tribunal Federal e pelo Tribunal Regional Federal competente, respectivamente.
 - (B) Superior Tribunal de Justiça.
 - (C) Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.
 - (D) Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal, respectivamente.
 - (E) Supremo Tribunal Federal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. A figura abaixo ilustra as relações existentes entre um grupo de conceitos.



Fonte: A.G. Silva (2008)

Tratam-se de relações

- (A) de equivalência, em que se observam designações dependentes de um mesmo conceito.
- (B) de denominação, em que se observam as características constitutivas de um conceito genérico.
- (C) lógicas, em que se observam instâncias individuais que representam uma mesma categoria.
- (D) ontológicas, em que se observam semelhanças relacionadas por uma conexão temática.
- (E) hierárquicas, em que se observam conceitos superordenados, subordinados e coordenados.

32. O processo de análise documentária é constituído pelas seguintes operações principais:

- I. análise – leitura e segmentação do texto para identificação e seleção de conceitos;
- II. síntese – construção do texto documentário com os conceitos selecionados;
- III. representação – condensação do texto original e determinação de palavras-chave como produtos documentários.

É correto concluir que a

- (A) análise documentária traduz conceitos para os termos de uma linguagem de indexação.
- (B) análise gera enunciados de assunto formados de termos ou de extratos do texto.
- (C) síntese é realizada com o auxílio de uma linguagem documentária.
- (D) representação produz diferentes tipos de resumo e de índice.
- (E) análise documentária é um procedimento de condensação de conteúdos.

33. Em relação às linguagens de indexação, considere:

- I. O processo global de análise documentária defronta-se com dois objetos: o texto, como a sua unidade de análise, e a linguagem documentária, como instrumento computador.
- II. O tesauro é uma lista de termos autorizados relacionados semântica e logicamente, que se aplica a um determinado ramo do conhecimento e que se destina a representar o conteúdo dos documentos e das questões realizadas pelos usuários.
- III. Os princípios que norteiam o controle de vocabulário são a eliminação da ambiguidade, o controle de sinônimos e homônimos e o estabelecimento de relações entre os termos.
- IV. Na elaboração de vocabulários controlados, a forma verbal dos termos deve prevalecer em relação a outras formas gramaticais como substantivos e adjetivos.

É correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

34. Lancaster formulou um conjunto de fatores que interferem na qualidade da indexação:

- I. Esses fatores estão ligados ao indexador, ao vocabulário, ao documento, ao processo e ao contexto.
- II. Os fatores ligados ao vocabulário incluem especificidade/sintaxe, ambiguidade ou imprecisão, qualidade da estrutura e do vocabulário e disponibilidade de instrumentos auxiliares.
- III. A ambiguidade em um vocabulário controlado ocorre quando os termos necessitam de contexto adequado ou de notas explicativas para seu emprego.

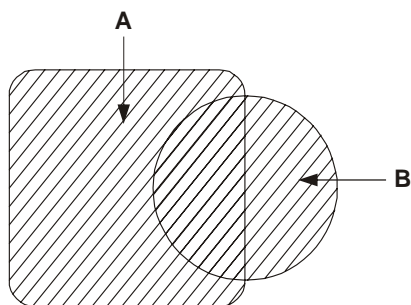
É correto afirmar que

- (A) o item III está incorreto; a ambiguidade ocorre quando a relação associativa é incoerente.
- (B) o item II está incorreto; a disponibilidade de instrumentos está ligada ao contexto.
- (C) o item I está incorreto; Lancaster não formulou fatores ligados ao contexto.
- (D) todos os itens estão corretos; esse conjunto de fatores auxilia na avaliação do desempenho dos sistemas de indexação.
- (E) todos os itens estão incorretos; não há fatores de processo, a imprecisão não é parte da lista e a ambiguidade está relacionada aos sinônimos.



35. Os sistemas de armazenamento e recuperação da informação desempenham uma série de funções tanto de entrada quanto de saída da informação. Na etapa de saída, observam-se funções estreitamente ligadas à interação entre usuário e sistema, ou seja, a
- (A) política de seleção, que orienta a aquisição de documentos para o sistema baseada nas necessidades do usuário.
- (B) estratégia de busca, que envolve o processo de análise da questão de busca e a sua tradução para a linguagem do sistema.
- (C) organização da informação, que inclui os processos técnicos de catalogação, classificação e indexação dos documentos.
- (D) construção de bases de dados bibliográficas, que servirão como suporte e como pontes na recuperação da informação.
- (E) avaliação do sistema, que é realizada por meio de indicadores como cobertura, exaustividade, precisão, tempo de resposta e formato.

36. A figura abaixo representa a combinação de termos em uma busca, em que o tracejado indica o resultado da pesquisa:



O pesquisador usou o operador

- (A) booleano OU – os documentos recuperados contêm pelo menos um dos termos da pesquisa.
- (B) booleano E – os documentos recuperados contêm todos os termos da pesquisa.
- (C) booleano NÃO – os documentos recuperados incluem o primeiro termo e excluem o segundo termo da pesquisa.
- (D) de proximidade ou aspas ("") – os documentos recuperados incluem os termos que estiverem adjacentes na pesquisa.
- (E) de truncagem ou asterisco (*) – os documentos recuperados contêm os termos que estiverem separados na pesquisa.
37. Os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos – FRBR definem uma série de entidades de interesse para os usuários que utilizam catálogos e bibliografias, por exemplo, as entidades que representam os diferentes interesses dos usuários nos produtos do trabalho intelectual ou artístico são
- (A) intenção, objetivo, produção e forma.
- (B) conceito, objeto, evento e lugar.
- (C) criação, realização, materialização e exemplar.
- (D) obra, expressão, manifestação e item.
- (E) texto, documento, suporte e unidade.

38. De acordo com a regra 21.31B2 do AACR2, uma compilação de leis que governam mais de uma jurisdição deve ter entrada sob
- (A) os cabeçalhos estabelecidos para os compiladores, se não houver mais de três.
- (B) o cabeçalho estabelecido para a jurisdição que vier em destaque ou primeiro na obra.
- (C) o título coletivo da obra seguindo as regras estabelecidas para coletâneas.
- (D) o cabeçalho estabelecido para a entidade legislativa apropriada.
- (E) o título uniforme estabelecido para a jurisdição que promulgou as leis.

39. Em relação ao AACR2, considere:
- I. As revisões feitas no capítulo 9 dividem-se em duas categorias: alterações para alinhar as regras ao ISBD(ER) e alterações para acomodar a natureza específica dos recursos eletrônicos.
- II. A fonte principal de informação para recursos eletrônicos é o título da tela.
- III. Para descrever um recurso eletrônico publicado em série, devem ser usados os capítulos 9 e 12.
- IV. A área do tipo e extensão do recurso registra o número de unidades físicas do suporte físico usando algarismos arábicos seguidos do tipo de suporte, por exemplo, 1 DVD ou 2 disquetes para computador.
- V. Para recursos de acesso remoto, é preciso especificar sempre o modo de acesso, que deve ser registrado na área das notas.

É correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) II e V.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.
40. Ao catalogar a obra cuja página de rosto aparece abaixo, usando o AACR2, um bibliotecário escolheu corretamente a seguinte entrada principal:

<p>Tribunal Regional Federal da 2ª Região</p> <p>Regulamento geral do TRF-2ª Região: Lei nº 98, de 26 de agosto de 1997</p> <p>Coordenação de José F. Tavares</p> <p>Rio de Janeiro, TRF-2ª R</p>

- (A) Brasil. Tribunal Regional Federal da 2ª Região – com entrada secundária para a jurisdição que promulgou a lei.
- (B) Brasil. [Lei nº 98, de 26 de agosto de 1997] – com entrada secundária sob o cabeçalho estabelecido para o tribunal.
- (C) Tavares, José F. (coord.) – com entradas secundárias sob os cabeçalhos estabelecidos para o tribunal e a lei.
- (D) Regulamento geral do TRF-2ª Região – com entradas secundárias sob os cabeçalhos para o tribunal e a lei.
- (E) Rio de Janeiro (Estado). Tribunal Regional Federal da 2ª Região – com entradas secundárias para a lei e o coordenador.



41. A Classificação Decimal de Dewey e a Classificação Decimal Universal são baseadas em disciplinas, por isso, os vários aspectos de um assunto podem ser encontrados em diferentes lugares da tabela principal, ou seja, um assunto é classificado de acordo com o seu contexto.
- A afirmativa acima está
- (A) correta; a CDD e a CDU são idênticas de muitas maneiras, como no caso dos mecanismos de síntese e da estrutura hierárquica.
- (B) correta; a divisão do conhecimento em disciplinas é um princípio usado em vários sistemas gerais de classificação.
- (C) incorreta; a CDD e a CDU são sistemas enumerativos baseados em classes, divisões e seções.
- (D) incorreta; a Classificação Decimal Universal é baseada em facetas que identificam os diferentes contextos dos assuntos.
- (E) incorreta; os vários aspectos de um assunto são encontrados nas tabelas auxiliares comuns e especiais.
42. Na Classificação Decimal Universal, as subdivisões auxiliares comuns podem ser usadas em qualquer lugar das tabelas principais, enquanto as subdivisões auxiliares especiais
- (A) designam características repetitivas, por isso, aplicáveis a todos os assuntos.
- (B) estão listadas uma só vez nas tabelas para serem usadas quando indicado.
- (C) assumem diferentes significados conforme o contexto em que se encontram.
- (D) denotam síntese entre uma notação principal e suas subdivisões diretas.
- (E) podem ser empregadas independentemente de um assunto principal.
43. Observe as seguintes notações da Classificação Decimal Universal:
- | | |
|------------|------------------------------|
| 347.6 | Direito de família |
| 347.6(81) | Direito de família no Brasil |
| 347.61 | Família |
| 347.61(81) | Família no Brasil |
| 347.62 | Casamento |
| 347.62(81) | Casamento no Brasil |
- No arranjo acima, os documentos que tratam do direito de família brasileiro e de seus temas correlatos ficam separados ao longo da classe 347.6. Para reunir todos os documentos relativos ao direito de família no Brasil, mantendo a classificação por assunto, a solução é usar o
- (A) sinal de ordenação, indicando a ordem de um subgrupo de números em uma notação simples, modificado pelo auxiliar de lugar: [347.6::347.61::347.62](81).
- (B) recurso da inversão, fixando o auxiliar de lugar como primeiro ponto de acesso da notação: (81)347.6, (81)347.61 e (81)347.62.
- (C) princípio de hierarquia, classificando todos os documentos no número mais geral da tabela, acrescido do auxiliar de lugar: 347.6(81).
- (D) mecanismo da intercalação, inserindo o auxiliar de lugar nas subdivisões diretas do número principal: 347.6(81)1 e 347.6(81)2.
- (E) sinal de extensão, unindo números consecutivos da tabela para formar um conceito mais específico e adicionando o auxiliar de lugar: 347.6/.62(81).
44. As regras básicas da Classificação Decimal de Dewey para a escolha de um número de classificação incluem
- I. o princípio norteador: uma obra deve ser classificada na disciplina da qual deriva e não na disciplina à qual se destina;
- II. a regra de aplicação: uma obra sobre a aplicação ou influência de um assunto sobre outro é classificada no segundo assunto;
- III. a regra do primeiro de dois: uma obra sobre dois assuntos que recebem tratamento equivalente e não são usados para introduzir ou explicar um ao outro é classificada no assunto que vier primeiro na obra.
- Ocorre que
- (A) o item III está correto; a regra do primeiro de dois leva em consideração a intenção do autor.
- (B) o item I está correto; o princípio norteador permite que obras usadas em conjunto sejam encontradas juntas.
- (C) o item II está correto; a regra de aplicação tem precedência sobre todas as demais regras.
- (D) todos os itens estão corretos; as regras básicas asseguram a escolha do melhor lugar para uma obra.
- (E) todos os itens estão incorretos; a escolha de um número é feita por meio das tabelas sistemáticas e auxiliares e do índice relativo.
45. Na Classificação Decimal de Dewey, a classe 000 é a mais geral, sendo usada para obras não limitadas a nenhuma disciplina específica, como enciclopédias, jornais e periódicos. Essa classe também é usada para indicar certos aspectos comuns das disciplinas, como forma, tratamento ou abordagem.
- A afirmativa acima está
- (A) correta; a classe 000 abrange coleções e disciplinas gerais, como miscelânea, dicionários de língua e obras anônimas.
- (B) incorreta; a classe 000 é usada para indicar formas, tipos, propriedades e materiais comuns a disciplinas das classes 100 a 900.
- (C) incorreta; a classe 000 é aplicada a obras de referência limitadas a disciplinas genéricas, como língua, política e administração.
- (D) correta; a classe 000 compreende disciplinas especializadas que lidam com o conhecimento e a informação, como metodologia da pesquisa e bibliografia.
- (E) incorreta; a classe 000 inclui disciplinas como ciência da computação, biblioteconomia, ciência da informação e jornalismo.



<p>46. De acordo com a NBR 6028, o resumo deve</p> <p>I. ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento;</p> <p>II. ser precedido da referência do documento;</p> <p>III. ser composto de uma enumeração de tópicos.</p> <p>É correto afirmar que</p> <p>(A) todos os itens estão corretos; o resumo deve seguir uma sequência lógica, preferencialmente com os verbos na voz ativa e na terceira pessoa do singular.</p> <p>(B) o item II está correto; deve-se elaborar a referência bibliográfica inclusive quando o resumo está inserido no próprio documento.</p> <p>(C) o item III está correto; recomenda-se o uso de parágrafo único, sendo que a primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento.</p> <p>(D) o item I está correto; a ordem e a extensão desses itens dependem do tipo de resumo e do tratamento que cada item recebe no texto original.</p> <p>(E) todos os itens estão incorretos; o I trata do resumo informativo, o II manda a referência suceder o resumo e o III recomenda uma sucessão de frases concisas.</p>	<p>49. Uma série de situações pode restringir ou desestimular o uso de uma fonte de informação na <i>internet</i>, por exemplo, a</p> <p>(A) existência de direitos autorais que impedem o acesso a informações completas.</p> <p>(B) utilização de uma estrutura simples para a apresentação dos dados.</p> <p>(C) aplicação de recursos de hipertexto para complementar os conteúdos abordados.</p> <p>(D) revisão constante dos <i>links</i> internos e externos que apontam para outras páginas.</p> <p>(E) grande quantidade de acessos simultâneos permitidos dificultando a consulta.</p>
<p>47. Além de orientar a prática do exame de documentos, da determinação de seus assuntos e da seleção de termos de indexação, a NBR 12676</p> <p>(A) estabelece diretrizes para o desenvolvimento de tesouros monolíngues.</p> <p>(B) aplica-se a serviços que empregam técnicas de indexação automática.</p> <p>(C) pode orientar os resumidores durante a fase de preparação de resumos.</p> <p>(D) fixa critérios para a compilação e apresentação de índices de publicações.</p> <p>(E) oferece normas para a elaboração de listas de cabeçalhos de assunto.</p>	<p>50. A Rede de Informação Legislativa e Jurídica LexML</p> <p>(A) possibilita a realização de busca unificada nos catálogos <i>online</i> das bibliotecas jurídicas integrantes do serviço.</p> <p>(B) fornece <i>online</i> o texto completo das leis sancionadas pelo Congresso Nacional, incluindo alterações e dispositivos.</p> <p>(C) oferece consulta unificada a informações e documentos de diferentes tribunais e acesso ao inteiro teor de acórdãos e súmulas.</p> <p>(D) unifica o acesso à legislação brasileira, abrangendo leis, decretos, decretos legislativos, decretos-leis e medidas provisórias.</p> <p>(E) reúne documentos das esferas federal, estadual e municipal dos três poderes, integrando portais de órgãos do governo.</p>
<p>48. A Internet abriu um amplo leque na tipologia de fontes de informação, como <i>websites</i>, motores de busca, repositórios, apontadores, bibliotecas virtuais. Os critérios para avaliar o conteúdo dessas fontes buscam identificar</p> <p>(A) a integridade e a atualização constante dos sistemas.</p> <p>(B) a permanência e a constância das páginas na <i>web</i>.</p> <p>(C) o <i>lay-out</i> e os tipos de mídia usados nas fontes.</p> <p>(D) a confiabilidade e a consistência das informações.</p> <p>(E) o suporte técnico e a coerência com os propósitos do usuário.</p>	<p>51. Segundo a NBR 14724, glossário é a</p> <p>(A) folha em que autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.</p> <p>(B) relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.</p> <p>(C) folha que contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho.</p> <p>(D) lista das folhas e linhas em que ocorrem erros, seguidas das devidas correções.</p> <p>(E) representação de um conceito cujo conteúdo semântico é reexpresso pela combinação de outros conceitos.</p> <p>52. A NBR 6023 determina que</p> <p>(A) quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes.</p> <p>(B) o título e o subtítulo devem ser reproduzidos tal como figuram no documento, separados por ponto e vírgula.</p> <p>(C) quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro; opcionalmente, registra-se o segundo, separando-o do primeiro pelo sinal de hífen.</p> <p>(D) quando se referenciam periódicos no todo, o título deve ser sempre o primeiro elemento da referência, devendo figurar em letras minúsculas.</p> <p>(E) os títulos dos periódicos podem ser abreviados, conforme a norma NBR 6034.</p>



<p>53. Das referências abaixo:</p> <p>I. HOUAISS, Antonio (Ed.). Novo dicionário Folha Webster's: inglês/português, português/inglês. Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. Edição exclusiva para o assinante da Folha de S. Paulo.</p> <p>II. KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). Enciclopédia e dicionário digital 98. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estação, 1998. 5 CD-ROM.</p> <p>III. EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. Medidor digital multissensor de temperatura para solos. Patente: 26 jun. 1989, 30 maio 1995.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) I.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) III.</p>	<p>56. A Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, instituiu o pregão como modalidade de licitação na área pública, inclusive bibliotecas e centros de documentação. A principal característica do pregão é o uso das novas tecnologias de informação e comunicação. A fase externa do pregão será iniciada com a</p> <p>(A) definição, pela autoridade competente, da necessidade de contratação e do objeto do certame.</p> <p>(B) designação do pregoeiro.</p> <p>(C) realização de sessão pública para recebimento das propostas.</p> <p>(D) convocação dos interessados.</p> <p>(E) recepção dos envelopes contendo a indicação do objeto e do preço oferecidos.</p>
<p>54. Analise a referência abaixo:</p> <p>ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988. 146 p. Recensão de: SILVA, E. T. Ci. Inf., Brasília, DF, v. 17, n. 2, jul./dez. 1988.</p> <p>Para a sua elaboração, além da NBR 6023, foi utilizada também a NBR</p> <p>(A) 6027.</p> <p>(B) 6029.</p> <p>(C) 6022.</p> <p>(D) 6034.</p> <p>(E) 6032.</p>	<p>57. Considere as afirmações abaixo:</p> <p>I. Existe uma fórmula universal para elaboração do documento que contera a política de seleção dos materiais nas bibliotecas, que deve ser sempre utilizada pelos bibliotecários.</p> <p>II. O melhor indicador da qualidade de uma política de seleção é o resultado proveniente da sua utilização: a coleção em si.</p> <p>III. As pressões exercidas sobre o acervo, por usuários que querem impor um direcionamento específico para ele, só serão eficientemente enfrentadas com a utilização objetiva dos critérios de seleção.</p> <p>IV. Os critérios de seleção devem funcionar, para a biblioteca, como funcionam as leis para um país: enquanto não são modificadas, devem ser obedecidas.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, III e IV.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) II, III e IV.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) II e IV.</p>
<p>55. Segundo a NBR 10520, a diferença entre notas de rodapé e notas explicativas é que as</p> <p>(A) explicativas são usadas para comentário, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto.</p> <p>(B) de rodapé indicam as fontes consultadas pelo autor.</p> <p>(C) explicativas trazem indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor.</p> <p>(D) de rodapé remetem para outras partes da obra em que o assunto foi abordado.</p> <p>(E) explicativas podem também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.</p>	<p>58. Entre os critérios de seleção centrados no conteúdo dos documentos está o de</p> <p>(A) contribuição potencial.</p> <p>(B) conveniência.</p> <p>(C) pertinência.</p> <p>(D) relevância.</p> <p>(E) autoridade.</p> <p>59. É correto afirmar que, quando um material de informação deixa de oferecer contribuição efetiva à comunidade que a coleção busca servir, é chegada a hora</p> <p>(A) do remanejamento.</p> <p>(B) da avaliação.</p> <p>(C) do intercâmbio.</p> <p>(D) do descarte.</p> <p>(E) da restauração.</p>



<p>60. Ao realizar estudos de uso, os bibliotecários podem</p> <p>(A) dispensar ajuda especializada, por se tratar de uma técnica de fácil aplicação.</p> <p>(B) obter poucas informações para as atividades de descarte.</p> <p>(C) invadir a privacidade dos usuários.</p> <p>(D) sempre contar com dados prontamente disponíveis, tanto os de uso interno como externo.</p> <p>(E) ter problemas para a interpretação dos dados.</p>	<p>63. Na gestão de unidades de informação, utilizam-se vários instrumentos gráficos. Aqueles que, respectivamente, são utilizados para representar a estrutura organizacional da unidade de informação e a sequência operacional do desenvolvimento de um processo são o</p> <p>(A) gráfico de estratificação e a lista de verificação.</p> <p>(B) QDT e o gráfico de barras.</p> <p>(C) gráfico PERT-COM e o histograma.</p> <p>(D) gráfico de Ishikawa e a folha de coleta.</p> <p>(E) organograma e o fluxograma.</p>
<p>61. <i>Quando a maioria das pessoas pensa em bibliotecas, elas pensam nas coleções de livros e outros materiais que compõem uma biblioteca. A coleção é o ponto central da instituição. Empregados e serviços existem para construir, manter e possibilitar acesso à coleção. Os bibliotecários sempre utilizaram vários métodos para manter o controle dessas coleções. Um dos meios mais importantes para isso é a política para desenvolvimento da coleção. Seja existindo como uma declaração formal e pública ou como um conjunto vago de regras na mente do bibliotecário, a política de desenvolvimento da coleção tem proporcionado aos bibliotecários um conjunto de diretivas para regular o conteúdo de suas bibliotecas. Uma das principais questões enfrentadas pelas bibliotecas é se deve existir uma declaração formal de política para desenvolvimento da coleção, o que ela deveria dizer, e como ela deveria ser divulgada.</i></p> <p>O texto acima está</p> <p>(A) correto; uma declaração formal e pública de desenvolvimento da coleção não é diferente de um conjunto vago de regras na mente do bibliotecário.</p> <p>(B) correto; a política para desenvolvimento da coleção é um dos meios mais importantes para garantir a coerência da coleção.</p> <p>(C) incorreto; a política para desenvolvimento da coleção tem pouco efeito para o controle das coleções.</p> <p>(D) incorreto; as bibliotecas não se preocupam absolutamente com a necessidade de elaborar uma declaração formal de política para o desenvolvimento da coleção.</p> <p>(E) incorreto; a maioria das pessoas não relaciona a biblioteca com as coleções de livros e outros materiais que compõem uma biblioteca.</p>	<p>64. Atividade básica da administração, a organização é composta por quatro componentes: tarefas, pessoas,</p> <p>(A) preço e promoção.</p> <p>(B) processos e produtos.</p> <p>(C) órgãos e relações.</p> <p>(D) serviços e funções.</p> <p>(E) cargos e compensações.</p> <p>65. Sobre planejamento, analise as assertivas:</p> <p>I. Expressa uma série de propósitos a serem realizados dentro de determinado prazo, levando em consideração as limitações impostas pelos recursos disponíveis e as metas prioritárias definidas.</p> <p>II. As etapas de um projeto são: determinação de objetivos; preparação de anteprojetos; diagnóstico; estudo e programações e avaliações e redação.</p> <p>III. As metas são alvos programados no tempo, derivados da estratégia.</p> <p>Ocorre que</p> <p>(A) todas estão corretas.</p> <p>(B) todas estão incorretas.</p> <p>(C) apenas I está correta.</p> <p>(D) apenas II está correta.</p> <p>(E) apenas III está correta.</p>
<p>62. Na determinação da qualidade em serviços de informação, é importante distinguir a diferença entre produtos e serviços. Neste sentido, sabe-se que os serviços</p> <p>(A) são consumidos no momento de seu fornecimento.</p> <p>(B) podem ser objeto de reparação ou conserto.</p> <p>(C) podem ser armazenados de modo a satisfazer as necessidades do cliente.</p> <p>(D) são tangíveis.</p> <p>(E) são caracterizados pelo distanciamento entre produtos e clientes.</p>	<p>66. Análises de custo-benefício visam</p> <p>(A) computar custos como benefícios.</p> <p>(B) maximizar benefícios e minimizar custos.</p> <p>(C) identificar custos não aparentes.</p> <p>(D) minimizar os benefícios a partir da análise dos custos.</p> <p>(E) avaliar benefícios e definir custos.</p>



67. A sigla SWOT, muito utilizada na área de planejamento, é composta pela primeira letra de quatro palavras em inglês. A letra O corresponde a

- (A) *organizations* (organizações).
- (B) *online* (em linha).
- (C) *optimizations* (otimizações).
- (D) *operations* (operações).
- (E) *opportunities* (oportunidades).

68. Considere as afirmações abaixo:

- I. O processo de escolha de indicadores se inicia pela definição dos aspectos que se deseja avaliar ou pelas perguntas avaliativas.
- II. A escassez de recursos é frequentemente apontada como uma das principais razões para a avaliação contínua de serviços, programas e projetos.
- III. Como ferramenta, a avaliação auxilia marginalmente a eficácia e eficiência organizacionais.
- IV. A revisão de objetivos e metas em pouco se beneficia da avaliação.
- V. A avaliação ocorre em paralelo às atividades de planejamento e tomada de decisões.

É correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) II, III e IV.
- (D) III, IV e V.
- (E) II, III, IV e V.

69. Em um estudo de usuários, os pesquisadores/bibliotecários solicitaram que os participantes descrevessem a última busca bibliográfica que haviam realizado, detalhando as dificuldades encontradas e os resultados obtidos. Neste caso, estavam utilizando a

- (A) Técnica do Incidente Crítico.
- (B) Análise de Tarefas e Resolução de Problemas.
- (C) Observação Direta.
- (D) Metodologia do Diário.
- (E) Descrição Direcionada.

70. Entre as cinco linhas de atuação para o Serviço de Referência, propostas por Neusa Dias de Macedo, está a

- (A) classificação das questões de referência.
- (B) comunicação visual.
- (C) apropriação da informação.
- (D) interferência.
- (E) análise da mensagem.